RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

PT e PL apostam em candidatos internos após fracasso nas negociações para eleição de Minas Gerais 2026

Ambos os partidos buscavam nomes fortes fora de suas fileiras para a corrida ao Palácio dos Tiradentes, mas decisão final privilegia figuras próprias.

Belo Horizonte – As duas principais forças políticas que disputam a presidência em 2026 enfrentam desafios semelhantes na eleição mineira. Partido dos Trabalhadores e Partido Liberal procuravam por personalidades de expressão fora de suas bases para reforçar seus palanques no estado, mas as conversas não evoluíram conforme esperado.

Com as convenções partidárias em andamento, ambas as legendas têm se direcionado para soluções que utilizam exclusivamente seus próprios quadros políticos, após semanas de negociações infrutíferas.

Eleições 2026

O PT deve confirmar nesta segunda-feira (20/7) a candidatura do **deputado federal Patrus Ananias** para disputar o governo estadual. O político possui histórico expressivo na administração pública mineira, tendo exercido o cargo de prefeito de Belo Horizonte e ocupado posições ministeriais durante os mandatos presidenciais de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

Thiago Cristino / Câmara dos Deputados; Guilherme Bergamini/ALMG



A escolha de Patrus ocorre após período prolongado em que o PT buscava outras alternativas. A legenda manteve contatos com o senador Rodrigo Pacheco, que recusou participar da disputa. Posteriormente, o partido insistiu junto à ex-prefeita de Contagem Marília Campos para que reconsiderasse sua decisão de concorrer ao Senado, mas ela manteve sua posição firme.

Durante esse processo de avaliação, diversos nomes circularam nos corredores do PT mineiro. Entre eles estavam os deputados federais Rogério Correia e Reginaldo Lopes, a deputada estadual Macaé Evaristo e a ex-reitora da Universidade Federal de Minas Gerais Sandra Goulart. Também houve discussões sobre apoiar candidatos de outras legendas, como o ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte Gabriel Azevedo, pertencente ao MDB, ou pressionar o ex-prefeito Alexandre Kalil para rever sua posição.



Mudança de rota no Partido Liberal

O Partido Liberal vivencia situação igualmente complicada. Por orientação do pré-candidato presidencial Flávio Bolsonaro e de outros líderes da sigla, a legenda aguardava a decisão do senador **Cleitinho Azevedo**, filiado aos Republicanos. As informações sobre seu posicionamento continuam sendo adiadas, com novas definições previstas para agosto.

A indefinição do senador mineiro provocou insatisfação entre membros do PL estadual, que começaram a defender candidatos próprios. O debate girou principalmente em torno do ex-prefeito de Betim **Vittorio Medioli** e do ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais Flávio Roscoe.



Nessa disputa interna, Vittorio ganhou força por possuir experiência administrativa em cargo executivo e atividades expressivas na setor empresarial, principalmente na comunicação. Embora não tenha confirmado formalmente sua candidatura, o ex-prefeito tem sinalizado disponibilidade para o que a legenda determinar.

Alguns setores do PL chegaram a defender estratégia alternativa: que tanto Cleitinho quanto Vittorio concorressem, mas com acordo de apoio consolidado ao pré-candidato presidencial Flávio Bolsonaro no primeiro turno, deixando em aberto o posicionamento em eventual segundo turno. Essa proposta, contudo, foi rejeitada pelos Republicanos, que ameaçaram colocar Cleitinho como candidato independente caso o PL lançasse seu próprio nome.



As convenções partidárias começam nesta segunda (20 de julho) e se estendem até 5 de agosto, marcando o encerramento do prazo para inscrição de candidatos ao governo estadual. Ambos os partidos continuam buscando ampliar alianças nas demais candidaturas para fortalecer suas estruturas de campanha e palanques presidenciais em Minas Gerais.